CELEBRAR

Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira- MG | Ano XV, nº 923 – Tempo Comum – Ano C – Branco – 09/11/2025

A Eucaristia

Festa da Dedicação da Basílica do Latrão

O Santuário de Deus é santo!

Ritos Iniciais

Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos à nossa Celebração Eucarística! Hoje festejamos o aniversário de dedicação da Catedral do Papa, "mãe e cabeça de todas as igrejas de Roma e do mundo". Os templos são, para nós, espaços sagrados especiais e santificados, pois, além de celebrarmos neles os mistérios da fé, são também sinais da Igreja viva, o povo de Deus, que neles se reúne. Ao contemplarmos um templo, e nele adentrarmos, nos recordamos que também nós somos santuário de Deus, templo santo onde habita o Espírito. Reunidos nesta liturgia, celebremos a alegria de sermos Igreja viva, assembleia santa, onde Deus faz sua morada.

Procissão de Entrada *(Fx. 152 – CD 3)*

No meio da tua casa, recebemos, ó Deus, a tua graça! Sem fim, nossa louvação, pois a justiça está toda em tuas mãos!

1. Alegrai-vos no Senhor! Quem é bom, venha louvar; peguem logo o violão e o pandeiro pra tocar para ele um canto novo; vamos, gente, improvisar.
2. Ele cumpre o que promete; podem nele confiar! Ele ama o que é direito e ele sabe bem julgar. Sua Palavra fez o céu, fez a terra e fez o mar.
3. Ele faz do mar um açude e governa os oceanos. Toda a terra, a ele, teme, mesmo os corações humanos. Tudo aquilo que ele diz não nos causa desenganos.
4. Põe abaixo os planos todos desses povos poderosos. E derruba os pensamentos dos malvados orgulhosos. Mas os planos, que ele faz, vão sair vitoriosos.

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Ass.: Amém.
Pres.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Pres.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(Silêncio)* Confessemos os nossos pecados:
Ass.: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.
Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
Ass.: Amém.
Pres.: Senhor, tende piedade de nós.
Ass.: Senhor, tende piedade de nós.
Pres.: Cristo, tende piedade de nós.
Ass.: Cristo, tende piedade de nós.
Pres.: Senhor, tende piedade de nós.
Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Glória *(Fx. 154 – CD 3)*

Glória a Deus, lá nos céus, e paz na terra aos seus.

1. Glória a Deus nos altos céus! Paz na terra a seus amados! A vós, louvam, Rei celeste, os que foram libertados!
2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos; damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos!
3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, vós, de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!
4. Vós, que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!
5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor!

Oração Coleta

Ó Deus, com pedras vivas e escolhidas preparais um templo eterno para a vossa glória; aumentai na vossa Igreja os dons do Espírito que lhe destes, para que vosso povo fiel cresça sempre mais, edificando a Jerusalém celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
Ass.: Amém.

Liturgia da Palavra

Refrão Meditativo *(Fx. 155 – CD 3)*

Diante do Senhor, meu Deus, hei de me prostrar, hei de me alegrar por tudo que ele fez.

1ª Leitura (Ez 47,1-2.8-9.12) *(LI, p. 1102)*

Da Profecia de Ezequiel

Naqueles dias, [1]o homem fez-me voltar até a entrada do Templo e eis que saía água da sua parte subterrânea na direção leste, porque o Templo estava voltado para o oriente; a água corria do lado direito do Templo, ao sul do altar. [2]Ele fez-me sair pela porta que dá para o norte, e fez-me dar uma volta por fora, até à porta que dá para o leste, onde eu vi a água jorrando do lado direito. [8]Então ele me disse: "Estas águas correm para a região oriental, descem para o vale do

Jordão, desembocam nas águas salgadas do mar, e elas se tornarão saudáveis. [9]Onde o rio chegar, todos os animais que ali se movem poderão viver. Haverá peixes em quantidade, pois ali desembocam as águas que trazem saúde; e haverá vida onde chegar o rio. [12]Nas margens junto ao rio, de ambos os lados, crescerá toda espécie de árvores frutíferas; suas folhas não murcharão e seus frutos jamais se acabarão: cada mês darão novos frutos, pois as águas que banham as árvores saem do santuário. Seus frutos servirão de alimento e suas folhas serão remédio". Palavra do Senhor.
Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 45(46)
(Fx. 156 – CD 3)
Os braços de um rio vêm trazer alegria à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo.
1. O Senhor para nós é refúgio e vigor, * sempre pronto, mostrou-se um socorro na angústia; assim não tememos, se a terra estremece, * se os montes desabam, caindo nos mares.
2. Os braços de um rio vêm trazer alegria * à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo. Quem a pode abalar? Deus está no seu meio! * Já bem antes da aurora, ele vem ajudá-la.
3. Conosco está o Senhor do universo! * O nosso refúgio é o Deus de Jacó! Vinde ver, contemplai os prodígios de Deus † e a obra estupenda que fez no universo: * reprime as guerras na face da terra.

2ª Leitura (1Jo 3,1-3)
Da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios
Irmãos, [9c]vós sois lavoura de Deus, construção de Deus. [10]Segundo a graça que Deus me deu, eu coloquei — como experiente mestre de obra — o alicerce, sobre o qual outros se põem a construir. Mas cada qual veja bem como está construindo. [11]De fato, ninguém pode colocar outro alicerce diferente do que está aí, já colocado: Jesus Cristo. [16]Acaso não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus mora em vós? [17]Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá, pois o santuário de Deus é santo, e vós sois esse santuário. Palavra do Senhor.
Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho
(Fx. 157 – CD 3)
Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia!
Esta casa eu escolhi e santifiquei, para nela estar meu nome para sempre.

Evangelho (Jo 2,13-22)
— O Senhor esteja convosco.
Ass.: Ele está no meio de nós.
— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.
Ass.: Glória a vós, Senhor.

[13]Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. [14]No Templo, encontrou os vendedores de bois, ovelhas e pombas e os cambistas que estavam aí sentados. [15]Fez então um chicote de cordas e expulsou todos do Templo, junto com as ovelhas e os bois; espalhou as moedas e derrubou as mesas dos cambistas. [16]E disse aos que vendiam pombas: "Tirai isto daqui! Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio!" [17]Seus discípulos lembraram-se, mais tarde, que a Escritura diz: "O zelo por tua casa me consumirá". [18]Então os judeus perguntaram a Jesus: "Que sinal nos mostras para agir assim?" [19]Ele respondeu: "Destruí, este Templo, e em três dias o levantarei". [20]Os judeus disseram: "Quarenta e seis anos foram precisos para a construção deste santuário e tu o levantarás em três dias?" [21]Mas Jesus estava falando do Templo do seu corpo. [22]Quando Jesus ressuscitou, os discípulos lembraram-se do que ele tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra dele.

— Palavra da Salvação.
Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé
Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

Preces
Pres.: Prezados irmãos, confiantes na ação de Deus, que faz morada em nós pelo seu Santo Espírito, elevemos a Ele nossa oração.
Ass.: Ouvi, ó Pai, a oração de vossa Igreja!
1. Pai do Céu, que sois o agricultor da vinha que Cristo plantou na terra, purificai, guardai e fazei crescer a vossa Igreja, para que, sob o vosso olhar, ela se espalhe por toda a terra.
2. Pastor eterno, iluminai e orientai os nossos governantes, para que o vosso povo tenha uma vida feliz e digna em todas as suas etapas.
3. Semeador providente, semeai a vossa palavra nos corações dos jovens, para que acolham o convite de servir-vos em vossa Messe.
4. Sábio construtor, santificai a Igreja, vossa casa e vossa família, para que ela apareça no mundo como cidade celeste, Jerusalém nova e Esposa sem mancha.
(Outras intenções da comunidade.)
Pres.: Ó Pai Providente, que pelo batismo, nos tornais templos vivos do vosso Espírito Santo, atendei as orações que vossa Igreja vos confia nesta sagrada liturgia. Por Cristo, nosso Senhor.
Ass.: Amém.

Oração do Dizimista
Pai misericordioso e fiel, nós vos oferecemos nosso dízimo, fruto de nosso trabalho e de nossa família. Ele é sinal de nossa gratidão, de nosso compromisso batismal e de nossa responsabilidade com a comunidade, o sustento do culto, o anúncio do Evangelho e a caridade fraterna, porque, em Cristo, pelo Espírito Santo, somos vossos filhos, ó Pai, e filhos da Igreja. Amém.

Liturgia Eucarística

Procissão das Ofertas *(Fx. 158 – CD 3)*
1. Daqui do meu lugar, eu olho teu Altar e fico a imaginar aquele Pão, aquela refeição. Partiste aquele pão e o deste aos teus irmãos, criaste a religião do Pão do Céu, do Pão que vem do Céu.
Somos a Igreja do Pão, do Pão repartido e do abraço e da paz.

2. Daqui do meu lugar, eu olho o teu Altar, e fico a imaginar aquela paz, aquela comunhão. Viveste aquela paz e a deste aos teus irmãos; criaste a religião do Pão da paz, da paz que vem do Céu.
Somos a Igreja da paz, da paz partilhada e do abraço e do Pão.

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas
Aceitai, Senhor, as nossas oferendas, e concedei aos que vos suplicam obter a força dos sacramentos e o fruto de suas preces. Por Cristo, nosso Senhor.
Ass.: Amém.

Oração Eucarística I
Prefácio próprio, p. 852
Santo (Fx. 159 – CD 3)
Pres.: O Senhor esteja convosco.
Ass.: Ele está no meio de nós.
Pres.: Corações ao alto.
Ass.: O nosso coração está em Deus.
Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
Ass.: É nosso dever e nossa salvação.
Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós, doador da graça, vos dignais habitar esta casa de oração para que, com vosso constante auxílio e favorecidos por vossos dons, nos tornemos templo do Espírito Santo, resplandecendo pela santidade de vida. Também, sem cessar, santificais a Igreja, esposa de Cristo, simbolizada nos templos visíveis, para que, como Mãe exultante de muitos filhos, seja acolhida em vossa glória no céu. Por isso, unidos aos anjos e a todos os santos, nós vos aclamamos jubilosos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:
Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Miguel, o nosso Bispo Coadjutor Antônio, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.
Ass.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!
1C Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N. N.) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.
Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!
2C Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.
Ass.: Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!
CP Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.
CC Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.
Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a benção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:
Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.
Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a benção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:
Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados. Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé e do amor!
Ass.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!
CC Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.
Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta.
Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.
Ass.: O Espírito nos una num só corpo!
3C Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N. N.) que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.
Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.
CP Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.
CP ou CC Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.
Ass.: Amém.

Rito da Comunhão

Pres.: O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:
Ass.: Pai nosso...
Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.
Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!
Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.
Ass.: Amém.
Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.
Ass.: O amor de Cristo nos uniu.
Diác.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.
Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.
Pres.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.
Pres./Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão
(Fx. 160 – CD 3)

O passarinho encontrou agasalho pra seus pequeninos. O teu Altar, ó Senhor, é abrigo pros teus peregrinos!
1. Como é boa a tua casa, como é bom morar contigo; por ti, suspirar minh'alma, meu coração, ó Deus vivo!
2. Encontrou a andorinha, ninho para seus filhotes; o teu Altar, tua Casa eu encontrei, ó Deus forte!
3. Bem felizes os que moram no limiar de tua casa; os que em ti se apoiam, celebrarão tua graça.
4. Bem feliz quem acha em ti força para caminhar; passando por terra seca, em fontes vai transformar.
5. Tuas bênçãos vão chover, tudo vai virar jardim. Passando sempre mais fortes, em Sião vão ver Deus enfim!
6. Senhor Deus onipotente, ouve a prece do teu Cristo. Repara, ó Deus, nossa força, pra face do teu ungido!
7. Pois, um dia em tua casa, vale mais que mil lá fora; a conviver com perversos, prefiro estar à tua porta!
8. O Senhor é sol e escudo, graça, glória e alegria; aos seus, nenhum bem sonega. Feliz quem nele confia!
9. Glória a Deus que nos acolhe, glória ao Cristo Salvador. E glória ao Santo Espírito! Dos povos, terno louvor.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão
Ó Deus, que nos destes a Igreja neste mundo como imagem da Jerusalém celeste, concedei-nos, pela participação neste sacramento, ser templos da vossa graça e chegar onde habita a vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.
Ass.: Amém.

Ritos Finais

Bênção Final *(p. 587)*
Pres.: O Senhor esteja convosco.
Ass.: Ele está no meio de nós.
Diác.: Inclinai-vos para receber a bênção.
Pres.: Deus, o Senhor do céu e da terra, que hoje vos reuniu para o aniversário da dedicação de sua casa vos conceda copiosas bênçãos do céu.
Ass.: Amém.
Pres.: Deus que, em seu Filho, quis congregar todos os filhos dispersos, faça de vós seu templo e morada do Espírito Santo.
Ass.: Amém.
Pres.: E, assim, na felicidade de serdes purificados, possais ser o templo em que Deus habita, e possuir, com todos os santos, a herança da felicidade eterna.
Ass.: Amém.
Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
Ass.: Amém.
Diác.: Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
Ass.: Graças a Deus.

Prece Vocacional
Rezemos pelas vocações:

Senhor Jesus, somos velas acesas por vós com a missão de acender outras luzes. Confiantes em vossa misericórdia, nós vos pedimos que reaviveis em nós esta consciência, a fim de que as pessoas que nos encontram possam louvar ao Pai pelas nossas boas obras.
Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, **pois a messe é grande e os operários são poucos.**

Leituras da Semana

Seg.: Memória de São Leão Magno, papa e doutor da Igreja: Sb 1,1-7; Sl 138(139); Lc 17,1-6.
Ter.: Sb 2,23-3,9; Sl 33(34); Lc 17,7-10.
Qua.: Sb 6,1-11; Sl 81(82); Lc 17,11-19.
Qui.: Sb 7,22–8,1; Sl 118(119), 89-91.130.135.175; Lc 17,20-25.
Sex.: Sb 13,1-9; Sl 18A(19); Lc 17,26-37.
Sáb.: Sb 18,14-16.19,6-9; Sl 104(105); Lc 18,1-8.

Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - Caixa Postal 20 - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil
Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br